

Aumentam casos de violência contra mulher

12 JANEIRO 2017



Em 2016, foram registados oficialmente 2.958 casos

Encontrámo-la no Gabinete de Atendimento à Família e Menores vítimas de Violência. Sónia Filipe, 30 anos, ia denunciar mais uma agressão física alegadamente cometida pelo próprio marido. O caso foi na madrugada de ontem, no bairro de Albazine, em Maputo, sendo que durante a violência, a filha de apenas dois anos de idade contraiu lesão num dos braços.

“Ele disse ‘deixa minhas filhas, vai à tua casa porque não queres me ver bem.’ Carregou a menina pela mãozinha e foi nesse momento que a lesionou”. Por sinal, não se tratava da primeira vez. Há três anos o agressor foi julgado pelo Tribunal Distrital de Marracuene e condenado a 6 meses, convertidos em multa, segundo contou a mulher de 30 anos.

Sónia faz parte de um número de vítimas de violência doméstica que tende a aumentar na cidade de Maputo. Em 2016, foram registados oficialmente 2.958 casos, contra 2.376 de 2015 – uma subida de 582 ocorrências.

A responsável daquele Gabinete, adstrito ao Ministério do Interior, Maria Sopinha, não entende como é que há tanta violência doméstica na cidade de Maputo, local onde a informação sobre as consequências dessas atitudes é divulgada com muita frequência.

“Acreditamos também que há muitos casos nas famílias que não são denunciados, o que não é correcto”, apelou a responsável da Polícia.

E quando se fala em violência doméstica o principal rosto é a mulher. Dos casos ocorridos ano passado, 60% são mulheres; 30% crianças e 10% são homens.

Na última terça-feira, o assassinato de Darlen pelo marido, que posteriormente suicidou-se, chocou a sociedade. Tratou-se de mais uma história de violência doméstica com um fim trágico em Maputo.

<http://opais.sapo.mz/index.php/sociedade/45-sociedade/43222-aumentam-casos-de-violencia-contra-mulher.html>